

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

6 abr 2017 | O Globo | MARIA LIMA marlima@oglobo.com.br

A partir de 2018, Rio pode perder três deputados federais

CCJ do Senado aprova mudança, que deve enfrentar resistências

-BRASÍLIA- O Rio de Janeiro pode perder três das 46 vagas de deputado federal que tem na Câmara a partir da eleição de 2018. Relatório do senador Antônio Anastasia (PSDB-MG) aprovado ontem pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado altera o tamanho das bancadas na Câmara dos Deputados, em função da atualização da população de cada estado medida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2015. O projeto é do senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA), e seu estado, o Pará, é o que mais aumentará sua representação, passando de 17 para 21 deputados federais. O total de deputados, 513, continua inalterado.



EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO

Senado. Anastasia (à esquerda) relatou projeto de Flexa Ribeiro, que segue para o plenário

Outros estados que terão mais representantes são Minas Gerais, que passa de 53 para 55; e Amazonas, de 8 para 10. Além do Rio de Janeiro, também perdem o Rio Grande do Sul, que cai de 31 para 29; Paraíba, de 12 para 10, e Piauí, de 10 para 8.

— Na prática estamos cumprindo a Constituição, que prevê essa revisão da proporcionalidade sempre a um ano das eleições, pelo tamanho da população de cada estado. Essa proporcionalidade não é revista desde 1985 e

de lá para cá houve mudanças significativas no número de habitantes de cada ente federativo registradas pelos censos do IBGE — explicou Flexa Ribeiro.

Em seu parecer, Anastasia argumentou que manter inalteradas as cadeiras a que cada estado tem direito seria conceder maior valor ao voto de brasileiros residentes em alguns estados e menor valor ao de outros.

— A omissão do Congresso Nacional nessa matéria atenta contra os direitos e garantias individuais consagrados como cláusula pétrea da Constituição, que determina que a soberania popular será exercida por sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos — justificou Anastasia.

A matéria segue agora para votação no plenário do Senado e, se aprovada, será enviada à Câmara, onde deve enfrentar grande resistência de deputados dos estados que perderiam vagas.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)

[Próxima notícia](#)